

Categoria mantém paralisação

Em assembleia realizada na tarde de ontem em frente ao Palácio do Buriti, os policiais civis votaram pela continuidade da greve, que teve início há oito dias, após duas paralisações de três dias seguidos. Durante o ato, o Sindicato dos Policiais Civis do Distrito Federal (Sinpol-DF) leu uma carta enviada pelo novo diretor da corporação, Onofre de Moraes. Os agentes se reúnem novamente na próxima quinta-feira para definir os rumos do movimento. Enquanto isso, somente flagrantes e crimes hediondos serão registrados nas delegacias do DF.

O deputado distrital Dr. Michel (PSL) participou do encontro e foi vaiado. O parlamentar trabalhou como chefe da 35ª Delegacia de Polícia (Sobradinho II), antes de ser eleito. Apesar das vaias, Michel deu apoio à categoria. Os distritais e policiais civis Cláudio Abrantes (PPS) e Wellington Luiz (PPL) também participaram do encontro. O delegado Onofre de Moraes, que assumiu o cargo ontem, enviou um comunicado à categoria informando que "a missão dele é trabalhar e tratar dos interesses dos policiais e que vai lutar por melhores condições de trabalho e salários da categoria". O diretor pediu

ainda que os manifestantes dessem um crédito de confiança, pois os pleitos serão cumpridos.

Impasse

De acordo com o presidente do Sinpol, Ciro de Freitas, o Executivo não apresentou propostas que atendam à categoria. "Se o governo tiver boa vontade para negociação, que demonstre isso", afirmou, durante o discurso. Os policiais reivindicam o cumprimento de um acordo firmado entre a Polícia Civil e o GDF em abril deste ano, que inclui aumentos do efetivo e salarial, plano de saúde e reposição

da inflação. Após a assembleia, os policiais seguiram em carreta até o Congresso Nacional.

Na última terça-feira, os secretários de Administração, Wilmar Lacerda, e de Segurança Pública, Sandro Avelar, se reuniram com o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, para pedir apoio ao setor de segurança do DF. No encontro, Cardozo vetou a liberação de recursos este ano para negociação com os policiais civis, mas disse que dará apoio ao pedido de criação de mais vagas na estrutura da Polícia Civil do Distrito Federal, que mantém o mesmo quadro desde 1995.

Ronaldo de Oliveira/CB/D.A Press



Depois de assembleia, os policiais saíram em carreta pela Esplanada